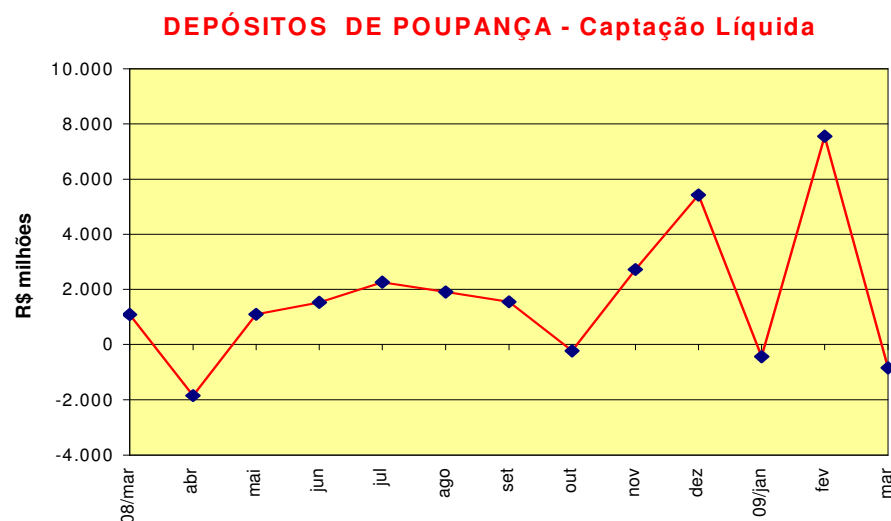


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 0,23% em março/09 se comparado a fevereiro/09: de R\$ 274,06 bilhões para R\$ 274,69 bilhões.

Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em março, uma saída líquida de R\$ 844,83 milhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a março de 2.009, foram concedidos financiamentos para *construção* de 548.302 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 578.589 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 88,90 bilhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 44,30 bilhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, de abril de 2008 a março de 2009, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 29,41 bilhões (295.143 unidades), em comparação com R\$ 20,20 bilhões (213.047 unidades) entre abril de 2007 e março de 2008. Esses números representam acréscimo de 45,57% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 38,53% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 49,98% (R\$ 14,70 bilhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 50,02% (R\$ 14,71 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

| FINANCIAMENTO HABITACIONAL | | | | |
|----------------------------|----------|------------|----------------|------------|
| Construção + Aquisição | | | | |
| Período | Unidades | Variação % | Valor (R\$) | Variação % |
| abr/07 a mar/08 | 213.047 | - | 20.201.169.981 | - |
| abr/08 a mar/09 | 295.143 | 38,53 | 29.407.813.026 | 45,57 |

2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se fevereiro de 2009 com março de 2009, decresceu de 108,25% para 107,65% nas instituições privadas, cresceu de 96,99% para 98,15% nas instituições públicas e cresceu também de 103,71% para 104,28% nas caixas econômicas.

2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos últimos doze meses – abril de 2008 a março de 2009, somados os financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 26,08 bilhões para um total de 281.565 unidades. Para o período de abril de 2007 a março de 2008, tivemos R\$ 17,92 bilhões para 202.590 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 45,52% no volume de recursos e 38,98% na quantidade de imóveis financiados.

Com relação aos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, temos que o valor dos mesmos para os 12 últimos meses foi de R\$ 3,33 bilhões, para 13.578 unidades, contra R\$ 2,28 bilhões, para 10.457 unidades, nos 12 meses anteriores. Tivemos, portanto, acréscimo de 45,99% nos recursos alocados e de 29,85% na quantidade de imóveis financiados.

2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de março de 2009 concentrou 63,08% no Sudeste, 15,12% no Sul, 8,86% no Nordeste, 7,74% no Centro-Oeste e 5,21% no Norte.

A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 63,79% no Sudeste, 17,88% no Sul, 11,20% no Nordeste, 4,80% no Centro-Oeste, e 2,33% na Região Norte.

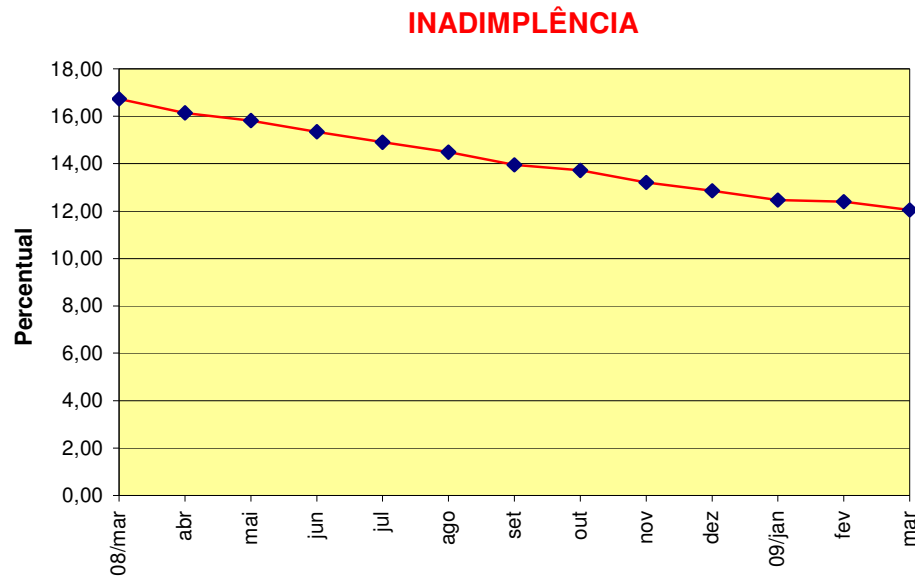
2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 12,05%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes.

Os quatro tipos de contrato com maior inadimplência (acima de 50%) são, respectivamente: contratos firmados até 28.02.86 (73,40%); firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES/CP) (72,92%); firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES (Plano de Equivalência Salarial) (53,86%); e firmados no último período citado, ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR – Plano de Comprometimento de Renda) (51,65%). Nenhum de tais tipos de contrato, no entanto, está entre os maiores componentes do índice geral de inadimplência de 12,05%, por possuírem baixa representatividade no volume total de contratos (respectivamente, de 0,77%, 0,49%, 0,60% e 1,72%). Os maiores componentes do citado índice (contribuição acima de 1% no número final) são aqueles com maior participação no volume total de contratos: contratos firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de PES/CP (inadimplência de 44,88% e participação de 11,65% do volume total); firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR) (inadimplência de 2,77% e participação de 67,89%); contratos na carteira hipotecária (inadimplência de 13,27% e participação de 9,80%); e contratos firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PCR (inadimplência de 38,91% e participação de 3,00%).

Em relação ao total de contratos existentes em cada região, a proporção de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 17,23% na Região Nordeste, 13,98% no Centro-Oeste, 12,44% no Sul, 11,85% no Norte e 10,46% no Sudeste.

fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).



3 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 109,46 bilhões em dezembro de 2008. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 2,85 bilhões. As caixas econômicas são credoras de 44,63% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas (29,41%), as empresas públicas (15,41%), as instituições públicas (8,02%) e as COOHAB's (2,53%). Os contratos liquidados atingiram R\$ 110,63 bilhões, dos quais R\$ 68,34 bilhões (61,78%) são dívidas vencidas e R\$ 42,29 bilhões (38,22%), dívidas a vencer.

OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração,